

**QUANDO JESUS ESTÁ NA CASA
EMAÚS – VIMOS O SENHOR - Lc. 24:13-35**

Intr.: A história dos dois discípulos a caminho de Emaús é uma das últimas narrativas do evangelho de Lucas. Emaús era um povoado que ficava à 11 km de Jerusalém de onde eles saíram. Temos para nós que essa estrada é como um caminho de regresso, considerada como a estrada da falta de fé, da inobservância das escrituras, da decepção, do desespero, e da desobediência. O que poderia ter impedido os discípulos de não reconhecerem a Jesus?

I – ELES NÃO CONHECIAM JESUS – Eles andaram com Jesus por pelo menos 3 anos, viram Ele ressuscitar mortos, dar vista à cegos, fazer parálíticos andar, perdoar pecados, realizar todo tipo e sinal e maravilhas! Mas não reconheceram Jesus. E sabe porquê? Eles ainda não tinham tido uma experiência verdadeira com Jesus. A incredulidade impediu que eles O reconhecessem. Estavam tristes (**v.17**). Eles viam Jesus como profeta, mas não como Messias (**v.19**)!

- a) A ignorância das Escrituras: (**1er**) Lucas 24:25-27 – João 5:39
- b) Muitos se encontram exatamente nessa situação. Conhecem Jesus apenas de ouvir falar ou até já presenciaram Ele realizar cura e sinais na vida de outros, mas não tiveram uma experiência pessoal com Jesus.

VOCÊ JÁ RECEBEU A JESUS COMO SALVADOR E SENHOR DA SUA VIDA?

II – ELES NÃO SE CONHECIAM –

- a) Ao responder o questionamento de Jesus, sobre o que estavam conversando, eles demonstram que além de não O conhecerem, também não se conheciam. Disseram que “os chefes dos sacerdotes e as autoridades O crucificaram”. Ainda não tinham entendido que Jesus morreu pelos pecados deles e de toda humanidade. João Calvino disse certa vez o seguinte: “*Nossa dignidade está no reconhecimento de nossa indignidade*”.
- b) Muitas vezes nosso maior erro é não nos reconhecermos como realmente somos, pecadores, falhos e sem nenhum mérito em nós mesmos. A única coisa que nós merecemos é a condenação. Por isso Cristo foi crucificado, para nos dar o perdão e a vida eterna!

III – ELES ESTAVAM DECEPCIONADOS – Vs. 21

- a) Eles depositaram suas esperanças em algo que Jesus não veio fazer. Em algo que Jesus não tinha prometido. Achavam que Ele iria libertar a nação judaica da sujeição a Romana. Jesus tinha algo profundamente maior e melhor para eles (**1er Lc. 19:10**), o perdão dos pecados e a vida eterna, mas eles estavam com seus olhos voltados para algo passageiro e efêmero.

Ao dizer: “*E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.*”, eles demonstram que não criam no sobrenatural de Deus, se algo não tinha acontecido até ali, não ia acontecer mais. Isso tudo os deixou decepcionados.

- b) Essa mesma atitude se repete em nossos dias. Pessoas que buscam a Deus não pelo que Ele é, mas porque querem a resolução de seus problemas. Querem restaurar seus casamentos, querem cura para suas doenças físicas e da alma, querem uma casa, um carro, querem resolver seus problemas financeiros, querem tudo! Querem a benção de Deus, mas não o Deus da benção! E ainda querem do jeito que eles imaginam! E como se não bastasse, não creem no sobrenatural de Deus.

IV - O CONVITE: FICA CONOSCO - Vs. 29

E os dois discípulos a caminho de Emaús, enfim acalmam os ânimos, descansam os corações, sentem paz e segurança. Convidam Jesus: “Fica conosco”. E quando estavam à mesa, Jesus abençoa o pão e divide com eles, então, os olhos dos dois são abertos. É interessante, que apesar de ter um novo corpo, Jesus ressuscitou conservando as marcas da crucificação. Ele as mostrou em Emaús no partir do pão. Então entenderam tudo o que lhes acontecera quando:

- a) – Convidaram Jesus para entrar na casa deles.
- b) – Deixaram Ele assumir a posição de anfitrião e celebrar a ceia.

CONCLUSÃO.: É possível que muitos de nós, mesmo tendo um diálogo com Jesus, não O reconheça. Isso é assustador, mas acontece. Foi o caso daquele jovem rico, descrito em Marcos 10: 17-22. Ele ouviu Jesus, mas se negou a segui-Lo. Triste. Os discípulos em Emaús, ouviram a Jesus e disseram: “Fica conosco”. Eles convidaram Jesus a cear não apenas à mesa deles, mas a fazer morada em seus corações.